

Tratamento das lesões da hidradenite supurativa – aplicação de factores de crescimento

Autores

Cristina Santos*, Catarina Isabel dos Santos Rodrigues, Rui Filipe Dias Garcia**,
Tânia Dionísia Ferreira Oliveira***

Apresentadores

Cristina Santos*

Introdução: A Diabetes é uma patologia insidiosa e variável. Em jovens evolui sem perceção da degradação do estado de saúde, confundindo-se com intercorrências próprias do crescimento. Complicações cutâneas associadas à diabetes em evolução estão relacionadas com alterações hormonais, acne juvenil ou traumatismos, agravando o prognóstico facilitando as infeções e dificultando a cicatrização. Apresentamos uma doente de 21 anos admitida por alterações de comportamento associadas a consumo de cannabinoides. Apresentava feridas múltiplas relacionadas com processo crónico de hidradenite supurativa.

Objetivos: Avaliar a eficácia do tratamento de lesões perineais devido a hidradenite supurativa

Metodologia: Pretende-se avaliar as lesões perineais de uma doente internada na Medicina Interna, bem como a sua evolução no tratamento com um produto com factores de crescimento. Foi aplicado no período de 22 de agosto a 5 de setembro de 2016. A sua aplicação foi realizada de acordo com a formação realizada, sendo efetuada sempre pela mesma equipa de enfermeiros. Como instrumento de colheita de dados recorreu-se a Escala de Push (Pressure Ulcer Scale for Healing).

Resultados: Apresentava múltiplas lesões ulceradas e trajetos fistulosos, com bordos inflamatórios a nível perianal, vulva e restante região perineal, lesões de foliculite na mesma região, com extensão até ao abdómen e adenopatias inguinais bilaterais. Apresentou descompensação metabólica com hiperglicemias fazendo o diagnóstico de Diabetes mellitus inaugural. Em 22/08/2016 inicia-se o tratamento local com creme com factores de crescimento. Segundo a Escala de Push as lesões perineais apresentam um score de 12. A maior na região inguinal direita apresenta um diâmetro 3cm, com processo fistuloso e à esquerda com 4cm de comprimento mas sem processo fistuloso. Realizou-se o tratamento diário. A 26/08/2016 as lesões encontravam-se em cicatrização tendo a da região inguinal direita diminuído 1,5cm e à esquerda 1cm. Ao 5º dia a doente teve alta para domicílio sendo instruída a realizar o tratamento, vindo ao hospital em dias alternados para observação. Após quinze dias as lesões apresentavam-se completamente cicatrizadas sem sinais de infeção ou inflamação.

Conclusões: Os resultados demonstram que o produto é de fácil aplicação e pode ser realizado pelo próprio, com uma maior eficiência no tratamento, com processo de cicatrização mais rápido; em que demonstra a sua eficácia na área perineal e sem implicações urogenitais. A utilização de um complexo de factores de crescimento representa um avanço importante, já demonstrado noutras instituições, contudo ainda não é utilizado na prática clínica deste serviço. De realçar a importância da formação e da aquisição de novos produtos no tratamento das úlceras, para que vise uma melhor qualidade de vida ao doente.

Palavras-chave: factores de crescimento, lesões, tratamento, diabetes

Referências bibliográficas - at 4 (Norma APA): 1 FURTADO, Kátia. (2003). Úlceras de Perna - Tratamento baseado na evidência. Disponível em: <http://sociedadeferidas.pt/documentos/portalegre/Ulcera%20de%20Perna-tratamento%20baseado%20na%20evidencia-Katia%20Furtado.pdf>

* chuc-epe, medicina.oncologia

** Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

*** Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E., Medicina Interna [taniadionisia@gmail.com]